

[www.gs1pt.org](http://www.gs1pt.org)

# Relatório e Contas 2021



1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZAS
3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
4. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
5. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
6. PROPOSTA DA DIREÇÃO PARA A APLICAÇÃO DE RESULTADOS OBTIDOS
7. RELATÓRIO DOS AUDITORES
8. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



# 1. BALANÇO



## CODIPOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020  
BALANCE SHEET AS OF 31ST OF DECEMBER 2021 AND 31ST OF DECEMBER 2020

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

ATIVO   ASSETS	NOTAS   NOTES	31/12/21	31/12/20
<b>ATIVOS NÃO CORRENTE   NON-CURRENT ASSETS</b>			
Ativos fixos tangíveis   <i>Tangible assets</i>	4	3.147.270	3.375.801
Propriedades de investimento   <i>Investment properties</i>	5	755.652	801.221
Ativos intangíveis   <i>Intangible assets</i>	6	254.819	496.718
Outros ativos financeiros   <i>Other financial assets</i>	8	411.488	928.295
		<u>4.569.229</u>	<u>5.602.035</u>
<b>ATIVOS CORRENTES   CURRENT ASSETS</b>			
Créditos a receber   <i>Receivables</i>	8	23.341	12.596
Adiantamentos a fornecedores   <i>Advances to suppliers</i>	8	715	1.292
Estado e outros entes públicos   <i>State and other public entities</i>	12	24.854	13.777
Associados e membros   <i>Associated and members</i>	8	345.741	574.526
Outros ativos correntes   <i>Other assets</i>	8	31.491	250.583
Diferimentos   <i>Deferred costs</i>	9	160.616	145.066
Outros ativos financeiros   <i>Other financial assets</i>	8	500.830	887.734
Caixa e depósitos bancários   <i>Cash and bank deposits</i>	3	2.004.971	689.073
		<u>3.092.559</u>	<u>2.574.648</u>
<b>Total do ativo   Total assets</b>		<u><b>7.661.788</b></u>	<u><b>8.176.683</b></u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO   FUNDS AND LIABILITIES</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS   FUNDS</b>			
Resultados transitados   <i>Retained earnings</i>	10	6.839.551	7.375.555
		<u>6.839.551</u>	<u>7.375.555</u>
Resultado líquido do exercício   <i>Net result for the year</i>	10	(488.428)	(536.004)
<b>Total de fundos patrimoniais   Total funds</b>		<u><b>6.351.123</b></u>	<u><b>6.839.551</b></u>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE   NON-CURRENT LIABILITIES</b>			
Outros passivos não correntes   <i>Other liabilities</i>	8	-	14.000
		<u>-</u>	<u>14.000</u>
<b>PASSIVO CORRENTE   CURRENT LIABILITIES</b>			
Fornecedores   <i>Suppliers</i>	8	434.251	510.892
Adiantamento de clientes   <i>Advances from customers</i>	8	12.720	1.735
Estado e outros entes públicos   <i>State and other public entities</i>	12	69.201	75.880
Associados e membros   <i>Associated and members</i>	8	31.957	36.898
Financiamentos obtidos   <i>Obtained loans</i>		2.893	3.877
Outros passivos correntes   <i>Other liabilities</i>	8	722.234	655.609
Diferimentos   <i>Deferred gains</i>	11	37.409	38.241
		<u>1.310.665</u>	<u>1.323.132</u>
<b>Total do passivo   Total liabilities</b>		<u><b>1.310.665</b></u>	<u><b>1.337.132</b></u>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo   Total equity and liabilities</b>		<u><b>7.661.788</b></u>	<u><b>8.176.683</b></u>

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT

DIREÇÃO | MANAGEMENT



# 2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZAS



## CODIPOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020  
| INCOME STATEMENT BY NATURE FOR THE PERIODS ENDED ON 31ST OF DECEMBER 2021 AND 31ST OF DECEMBER 2020

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS   INCOME AND LOSSES	NOTAS		
	NOTES	31/12/21	31/12/20
Vendas e serviços prestados   Sales and services rendered	13	4.237.227	3.890.795
Fornecimentos e serviços externos   Supplies and external services	14	(1.453.093)	(1.472.471)
Gastos com o pessoal   Personnel expenses	15	(2.337.692)	(2.119.186)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)   Accounts receivable impairments (losses/reversions)	16	(104.560)	(61.499)
Aumentos/reduções de justo valor   Increase or decrease in fair value	17	(29.785)	(40.252)
Outros rendimentos   Other profits	18	112.130	196.890
Outros gastos   Other losses	20	(307.099)	(347.852)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos   Net income before depreciations, financial activities and taxes		<u>117.128</u>	<u>46.425</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização   Losses/reversals in depreciations and amortizations	19	(615.431)	(613.121)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)   Operational net income (before financing activities and taxes)		<u>(498.303)</u>	<u>(566.696)</u>
Juros e rendimentos similares obtidos   Interests and similar income obtained	21	27.671	49.838
Juros e gastos similares suportados   Interests and similar costs paid	21	(47)	(357)
Resultado antes de impostos   Net income before taxes		<u>(470.679)</u>	<u>(517.215)</u>
Imposto sobre o rendimento do período   Income taxes	7	(17.749)	(18.789)
Resultado líquido do período   Net profit (loss)		<u>(488.428)</u>	<u>(536.004)</u>

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT

DIREÇÃO | MANAGEMENT

# 3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 - MÉTODO DIRECTO |  
CASH FLOW STATEMENT FOR THE PERIODS ENDED ON DECEMBER 31ST 2021 AND DECEMBER 31ST 2020 - DIRECT METHOD

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
	NOTES		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS   CASH FLOW GENERATED BY OPERATING ACTIVITIES:</b>			
Recebimentos de clientes e utentes   <i>Receivements from clients and donors</i>		4.743.515	4.009.800
Pagamentos a fornecedores   <i>Payments to suppliers</i>		(1.837.852)	(1.808.268)
Pagamentos ao pessoal   <i>Payments to staff</i>		(1.781.754)	(1.602.242)
<b>Caixa gerada pelas operações   <i>Cash generated from operations</i></b>		<b>1.123.909</b>	<b>599.290</b>
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento   <i>Payment / receipt of income tax</i>		11.365	12.450
Outros recebimentos / pagamentos   <i>Others receivements / payments</i>		(650.917)	(516.267)
<b>Fluxos das atividades operacionais   <i>Cash flow generated by operating activities</i> [1]</b>		<b>484.357</b>	<b>95.473</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO   CASH FLOW GENERATED BY INVESTMENT ACTIVITIES:</b>			
Recebimentos provenientes de   <i>Receivements related to:</i>			
Ativos fixos tangíveis   <i>Tangible assets</i>		968	-
Investimentos financeiros   <i>Financial investments</i>		881.000	100.000
Juros e rendimentos similares   <i>Interests and similar gains obtained</i>		41.090	41.168
		<b>923.058</b>	<b>141.168</b>
Pagamentos respeitantes a   <i>Payments related to:</i>			
Ativos fixos tangíveis   <i>Tangible assets</i>		(42.009)	(38.674)
Ativos intangíveis   <i>Intangible assets</i>		(49.508)	(172.986)
Investimentos financeiros   <i>Financial investments</i>		-	(100.000)
		<b>(91.517)</b>	<b>(311.660)</b>
<b>Fluxos das atividades de investimento   <i>Cash flow generated by investment activities</i> [2]</b>		<b>831.541</b>	<b>(170.492)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes   <i>Change in cash and cash equivalents</i> [4]=[1]+[2]+[3]		1.315.898	(75.019)
Efeito das diferenças de câmbio   <i>Effect of exchange differences</i>		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período   <i>Cash and cash equivalents at beginning of period</i>		689.073	764.092
Ajust. das Apl. Financ. no saldo inicial de caixa e seus equivalentes   <i>Adjust. of Financ. Invest. at beginning of period</i>		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período   <i>Cash and cash equivalents at end of period</i>	3	2.004.971	689.073

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT

DIREÇÃO | MANAGEMENT



# 4. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 |  
STATEMENT OF CHANGES IN FUNDS FOR THE PERIOD ENDED IN DECEMBER 31ST 2021

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

Notas   Notes	Resultados Transitados   Retained Earnings	Resultado Líquido do Exercício   Net Income	Total dos Fundos patrimoniais   Total Funds
Posição em 1 de Janeiro de 2021   Balance in January 1st 2021	10 7.375.555	(536.004)	6.839.551
Alterações do período   Change in the period:			
Aplicação de resultados de 2020   Income distribution 2020	(536.004)	536.004	-
	6.839.551	-	6.839.551
Resultado líquido do exercício   Net income		(488.428)	(488.428)
Resultado extensivo   Extensive income		(488.428)	(488.428)
Posição em 31 de Dezembro de 2021   Balance in December 31st 2021	6.839.551	(488.428)	6.351.123

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT

DIREÇÃO | MANAGEMENT

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 |  
STATEMENT OF CHANGES IN FUNDS FOR THE PERIOD ENDED IN DECEMBER 31ST 2020

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

Notas   Notes	Resultados Transitados   Retained Earnings	Resultado Líquido do Exercício   Net Income	Total dos Fundos patrimoniais   Total Funds
Posição em 1 de Janeiro de 2020   Balance in January 1st 2020	10 7.928.806	(553.251)	7.375.555
Alterações do período   Change in the period:			
Aplicação de resultados de 2019   Income distribution 2019	(553.251)	553.251	-
	7.375.555	-	7.375.555
Resultado líquido do exercício   Net income		(536.004)	(536.004)
Resultado extensivo   Extensive income		(536.004)	(536.004)
Posição em 31 de Dezembro de 2020   Balance in December 31st 2020	7.375.555	(536.004)	6.839.551

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT

DIREÇÃO | MANAGEMENT



# 5. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

## 1 NOTA INTRODUTÓRIA

A CODIPOR – Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos (CODIPOR ou Associação), constituída em 26 de novembro de 1985, é uma Associação sem fins lucrativos, com sede na Estrada do Paço do Lumiar, Campus do Lumiar, Edifício K3, em Lisboa e que tem por objeto a gestão, a nível nacional, do Sistema Internacional GS1 bem como o acompanhamento, investigação, estudo, formação, implementação e desenvolvimento de outros sistemas que conduzam à normalização e simplificação de procedimentos no âmbito da Indústria, Comércio e Serviços.

A CODIPOR, é uma Organização sem fins lucrativos, neutra em relação aos operadores de negócio, orientada e governada para os utilizadores e que serve todas as empresas: de grandes multinacionais a micro, pequenas e médias empresas. A sua missão é ser um parceiro e um facilitador dos negócios. Por isso, implementa standards globais e cria serviços de gestão de dados comerciais para que toda a cadeia de abastecimento fale a mesma linguagem – A Linguagem Global dos Negócios.

## 2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 2.1 Alterações de políticas contabilísticas

#### 2.1.1 Alterações voluntárias de políticas contabilísticas

Durante o período não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira, relativa ao período anterior, apresentada nos comparativos.

#### 2.1.2 Alterações nas normas e interpretações em efeitos nas demonstrações financeiras

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) que têm aplicação obrigatória para períodos que se iniciaram em ou após 1 de janeiro de 2016.

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

Da aplicação destas normas e interpretações não ocorreram impactos relevantes para as demonstrações financeiras da Associação.

### 2.2 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Portugal (“PCGA”), aprovados pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Estas demonstrações financeiras refletem as contas individuais da Associação, preparadas nos termos legais, para aprovação em Conselho Fiscal e Assembleia Geral.

De acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), é necessário que a Associação e os gestores da mesma, na preparação das suas demonstrações financeiras, efetuem julgamentos e estimativas, utilizando pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas, bem como os montantes de rendimentos, gastos, ativos e passivos.

### 2.2.1 Derrogações de disposições do SNC

De acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL") as propriedades de investimento deverão ser apresentadas na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis. Excecionalmente, esta disposição foi derogada, atendendo à materialidade do item envolvido e tendo em vista uma melhor apresentação. Assim, as propriedades de investimento são apresentadas no balanço na rubrica com o mesmo nome e a depreciação contabilizada na respetiva subrubrica da Demonstração dos Resultados.

### 2.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, numa base duodecimal, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
<b>Edifícios e outras construções:</b>	
Edifícios	50
Obras / Construções	16-25
Instalações e equipamentos diversos	4-25
<b>Equipamento administrativo:</b>	
Aparelhagem e máquinas	3-10
Máq.n/especificadas e mobiliário	4-16
Computadores	3-8
Ferramentas e utensílios	4-8
<b>Equipamento básico:</b>	
Aparelhagem, máquinas e instalações	4-20
Mobiliário	8
<b>Outros ativos fixos tangíveis:</b>	
Não especificados	10
Ferramentas	4-8
Outras máquinas	5-10

Os bens de valor unitário inferior a mil Euros, são depreciados na totalidade no período em que são adquiridos.

O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização".

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Os ativos fixos tangíveis em Curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou não disponíveis e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente amortizados quando se encontram disponíveis para uso.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

## 2.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis só são reconhecidos se forem identificáveis e for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela Associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os ativos intangíveis, correspondentes a programas de computador e projetos de desenvolvimento, são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, e registadas por contrapartida da rubrica "Amortizações e depreciações" da demonstração dos resultados.

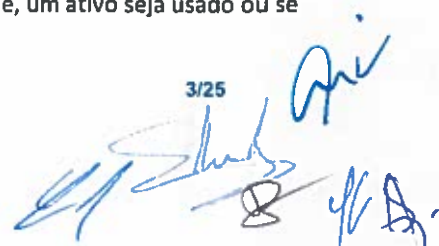
As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Programas de computadores	3-10
Projetos de desenvolvimento	3-6

Independentemente da vida útil dos ativos intangíveis, é efetuada com uma periodicidade anual, ou sempre que sejam identificados indícios de imparidade sobre os ativos, uma avaliação da mensuração atribuída aos ativos.

Ao avaliar se existe indicação de imparidade são tidas em conta as seguintes situações:

- Durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;
- Ocorreram, durante o período, ou irá ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na entidade, relativas ao ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal em que a entidade opera ou no mercado ao qual o ativo está dedicado;
- As taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso de um ativo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do ativo;
- A quantia escriturada dos ativos líquidos da entidade é superior à sua capitalização de mercado;
- Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo;
- Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se



espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada;

- Existe evidência em relatórios internos que indica que o desempenho económico de um ativo é, ou será, pior do que o esperado.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

Os custos de desenvolvimento de um projeto individualizado são reconhecidos como ativos intangíveis quando a Associação pode demonstrar:

- A exequibilidade técnica de completar o ativo intangível de forma a que fique disponível para uso ou venda;
- A sua intenção para completar e que reúne condições para usar ou vender o ativo;
- Como o ativo irá gerar benefícios económicos futuros;
- A disponibilidade de recursos para completar o ativo;
- A capacidade de medir fiavelmente o dispêndio durante o desenvolvimento.

Os ativos intangíveis em curso representam ativos com um grau de acabamento que não permite o início da utilização dos mesmos, encontrando-se registados ao custo de aquisição e não sendo depreciados.

## 2.5 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, edifícios detidos para a obtenção de rendas e não para o uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para fins administrativos ou para venda no decurso ordinário dos negócios.

A propriedade de investimento é valorizada inicialmente pelo custo de aquisição, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente imputáveis. Após o reconhecimento inicial, as Propriedades de Investimento são valorizadas ao custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

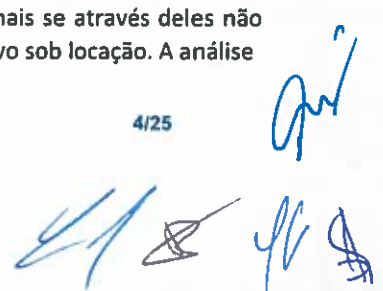
As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
<b>Edifícios e outras construções:</b>	
Edifícios	50
Obras / Construções	25
<u>Instalações e equipamentos diversos</u>	<u>8-10</u>

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício a que se referem. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas.

## 2.6 Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação. A análise





de transferência de riscos e benefícios inerentes à posse do ativo toma em consideração diversos fatores, nomeadamente, se a posse está ou não contratualmente condicionada a assumir a propriedade do bem, o valor de pagamentos mínimos a efetuar ao abrigo do contrato, a natureza do ativo sob locação e a duração do contrato tendo em consideração a possibilidade de renovação nas situações em que tal renovação é considerada provável. A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

## 2.7 Outros Ativos financeiros

Esta rubrica inclui instrumentos financeiros detidos para negociação (obrigações de empresas maioritariamente com cotação divulgada publicamente). Os instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com as variações de justo valor reconhecidas nos resultados do período.

## 2.8 Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com o critério do custo ou ao justo valor.

### (i) custo

São mensurados “ao custo” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:



- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

### (ii) justo valor

São mensurados “ao justo valor” por via de resultados o reconhecimento inicial dos ativos e passivos financeiros, sendo os custos da transação reconhecidos em resultados. Estes ativos são mensurados subsequentemente ao justo valor, sendo os ganhos e perdas resultantes da alteração do justo valor, reconhecidos nos resultados do período em que ocorrem.

O justo valor de ativos financeiros cotados é baseado em preços de mercado (“bid”). Se não existir um mercado ativo, a Associação estabelece o justo valor através de técnicas de avaliação. Estas técnicas incluem a utilização de preços praticados em transações recentes, desde que a condições de mercado, a comparação com instrumentos substancialmente semelhantes, e o cálculo de “cash-flows” descontados quando existe informação disponível, fazendo o máximo uso de informação de mercado em detrimento da informação interna da entidade visada.



Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**a) Créditos a receber e Associados e membros**

Estas rubricas incluem principalmente os saldos de clientes e associados resultantes de serviços prestados no âmbito da atividade da Associação e outros saldos relacionados com atividades operacionais.

Os saldos de créditos a receber e Associados e membros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Os créditos a receber e associados e membros são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

As perdas por imparidade são reconhecidas como gasto na Demonstração de Resultados. O critério para o reconhecimento do ajustamento nos saldos a receber é o de antiguidade de dívida, tendo todos os saldos com antiguidade superior a 2 anos sido ajustados, bem como a totalidade dos saldos de devedores em situação de insolvência ou reestruturação financeira. Adicionalmente, todos os saldos devedores com antiguidade inferior a 2 anos e superior a 1 ano, são ajustados de acordo com o histórico de taxa de sucesso de recuperação da dívida pelo escritório externo de advogados.

**b) Adiantamentos a fornecedores**

Os saldos de adiantamentos a fornecedores são registados ao custo. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**c) Estado e outros entes públicos**

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

**d) Outros ativos correntes**

Os outros ativos correntes encontram-se valorizados da seguinte forma:

- ✓ Outros devedores - ao custo menos imparidade;
- ✓ Juros a receber – ao custo;
- ✓ Adiantamentos a fornecedores de investimentos – ao custo menos imparidade;
- ✓ Devedores por acréscimos de rendimentos - ao custo;

**e) Diferimentos ativos e passivos**

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

**f) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de um ano, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes ativos são mensurados ao custo. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**g) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Estas rubricas incluem geralmente saldos de fornecedores de bens e serviços que a Associação adquiriu, no decurso normal da sua atividade. Os itens que a compõem serão classificados como passivos correntes se o pagamento se vencer no prazo de 12 meses ou menos, caso contrário, as contas de "Fornecedores" serão classificadas como passivos não correntes.

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo. Usualmente, o custo destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

**h) Adiantamentos de clientes e de Associados e Membros**

Os Adiantamentos de clientes estão mensurados ao custo.

**i) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo.

**j) Outros passivos correntes**

Os outros passivos correntes encontram-se valorizados da seguinte forma:

- ✓ Outros credores - ao custo;
- ✓ Fornecedores de investimentos – ao custo;
- ✓ Credores por acréscimos de gastos - ao custo.

**2.9 Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

**2.10 Saldos e transações expressos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Euro às taxas nas datas das transações.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira, dessas mesmas transações, são registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do exercício.

Os saldos que se mantenham em dívida no final do ano, são convertidos à taxa de câmbio de fecho e a diferença é reconhecida em resultados do exercício.

### 2.11 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de rendimentos que podem nunca ser realizados. Contudo, são divulgados quando for provável a existência de um influxo futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de gastos que podem nunca se tornar efetivos. Contudo, são divulgados sempre que existe uma probabilidade de exfluxos futuros que não seja remota.

### 2.12 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os julgamentos mais significativos refletidos nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de outros ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Análises de imparidade da propriedade de investimento;
- d) Registo de ajustamentos aos valores do ativo, provisões e análise de passivos contingentes;
- e) Imparidade de ativos financeiros.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### 2.13 Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor.

Nos termos da legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos, o qual pode ser prolongado em determinadas circunstâncias, nomeadamente quando existem prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

A Direção da Associação, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

### 2.14 Especialização de períodos

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos, na rubrica de "Outros ativos correntes" ou passivos, na rubrica de "Outros passivos correntes".



### 2.15 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

## 3 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos Fluxos de Caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a um ano), líquidos de descobertos. A rubrica de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020 detalha-se conforme se segue:

	2021	2020
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Caixa	2.006	2.006
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.002.954	587.056
Depósitos a prazo	11	100.011
	<b>2.004.971</b>	<b>689.073</b>

A rubrica de depósitos a prazo era composta a 31 de dezembro de 2021 e 2020 por várias aplicações de curto prazo (ativos correntes), nas seguintes Instituições Financeiras:

	2021	2020
Banco BIC	-	100.000
Banco Santander Totta	11	11
	<b>11</b>	<b>100.011</b>

#### 4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos Fixos Tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2021						Total
	Terreno Rec.Naturais	Ed. e outras Construções	Equipam. Básico	Equipam. Admini.	Outros ativos fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tang. em curso	
<b>Ativos:</b>							
Saldo inicial	-	3.580.053	638.905	485.064	139.667	-	4.843.689
Aquisições	-	-	4.871	3.302	-	56.836	65.010
Alienações	-	-	-	(23.108)	-	-	(23.108)
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	39.375	-	17.462	-	(56.836)	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>3.619.427</b>	<b>643.776</b>	<b>482.721</b>	<b>139.667</b>	<b>-</b>	<b>4.885.591</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade:</b>							
Saldo inicial	-	640.605	357.603	388.031	81.651	-	1.467.889
Amortizações do exercício	-	176.828	69.974	37.320	9.419	-	293.541
Alienações	-	-	-	(23.108)	-	-	(23.108)
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>817.433</b>	<b>427.577</b>	<b>402.244</b>	<b>91.070</b>	<b>-</b>	<b>1.738.322</b>
<b>Ativos líquidos</b>	<b>-</b>	<b>2.801.994</b>	<b>216.200</b>	<b>80.476</b>	<b>48.597</b>	<b>-</b>	<b>3.147.270</b>

	2020						Total
	Terrenos Rec.Naturais	Ed. e outras Construções	Equipam. Admini.	Outros AF Tangíveis	Outros ativos fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tang em curso	
<b>Ativos:</b>							
Saldo inicial	-	3.580.053	628.655	480.594	139.667	-	4.828.969
Aquisições	-	-	4.971	4.470	-	5.279	14.720
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	5.279	-	-	(5.279)	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>3.580.053</b>	<b>638.905</b>	<b>485.064</b>	<b>139.667</b>	<b>-</b>	<b>4.843.689</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade:</b>							
Saldo inicial	-	452.228	269.875	348.877	71.162	-	1.142.141
Amortizações do exercício	-	188.377	87.728	39.153	10.490	-	325.747
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>640.605</b>	<b>357.603</b>	<b>388.031</b>	<b>81.651</b>	<b>-</b>	<b>1.467.888</b>
<b>Ativos líquidos</b>	<b>-</b>	<b>2.939.448</b>	<b>281.302</b>	<b>97.033</b>	<b>58.016</b>	<b>-</b>	<b>3.375.801</b>

As aquisições de ativos fixos tangíveis efetuadas durante o exercício de 2021, respeitam maioritariamente a equipamento informático, adaptações no edifício sede K3 e melhorias CIC (Centro de Inovação e Competitividade).

## 5 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os movimentos ocorridos na quantia escriturada das Propriedades de Investimento, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2021		
	Terreno Rec.Naturais	Ed. e outras Construções	Total
<b>Ativos:</b>			
Saldo inicial	207.001	1.257.948	1.464.949
Aquisições	-	-	-
Alienações	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Transferências	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>207.001</b>	<b>1.257.948</b>	<b>1.464.949</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade:</b>			
Saldo inicial	-	663.728	663.728
Amortizações do exercício	-	45.569	45.569
Alienações	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Transferências	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>709.297</b>	<b>709.297</b>
<b>Ativos líquidos</b>	<b>207.001</b>	<b>548.651</b>	<b>755.652</b>
	2020		
	Terreno Rec.Naturais	Ed. e outras Construções	Total
<b>Ativos:</b>			
Saldo inicial	207.001	1.257.948	1.464.949
Aquisições	-	-	-
Alienações	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Transferências	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>207.001</b>	<b>1.257.948</b>	<b>1.464.949</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade:</b>			
Saldo Inicial	-	615.966	615.966
Amortizações do exercício	-	47.762	47.762
Alienações	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Transferências	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>663.728</b>	<b>663.728</b>
<b>Ativos líquidos</b>	<b>207.001</b>	<b>594.220</b>	<b>801.221</b>



As quantias reconhecidas nos resultados relativas a rendas de Propriedades de Investimento, em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram as seguintes:

	2021
	Rendimentos de rendas
Propriedade arrendada	86.356

	2020
	Rendimentos de rendas
Propriedade arrendada	86.356

Em dezembro de 2020, a Associação consultou uma entidade externa, com o fim de obter uma avaliação do imóvel (frações de serviços localizadas no piso intermédio na Rua Professor Fernando da Fonseca n.ºs 16 A, 16 e 18, e Rua Alfredo Trindade n.ºs 2, 4 e 4A, Lumiar), resultando num valor de mercado de 1.215.000 Euros, pelo que, nesse exercício, não existiu qualquer imparidade a reconhecer.

A avaliação foi realizada tendo como base no Valor de Mercado, definido pelas Normas Profissionais do RICS – julho de 2017 da seguinte forma: “Estimativa do montante mais provável pelo qual, à data da avaliação, um ativo ou um passivo, após um período adequado de comercialização, poderá ser transacionado entre um vendedor e um comprador decididos, em que ambas as partes atuaram de forma esclarecida e prudente, e sem coação.” A metodologia utilizada na avaliação foi o Método do Rendimento e o Método Comparativo.

Em 2021, apoiada em publicações especializadas, a Associação verificou que o valor médio do arrendamento naquela área aumentou comparativamente ao ano anterior, em linha com a evolução do mercado de arrendamento de escritórios.

Desta forma, a Associação considera que o valor de mercado se deve manter acima do valor líquido contabilístico, pelo que não existem indícios de imparidade. Em 2022 será realizada nova avaliação do imóvel.



## 6 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 2021 e em 2020 o movimento ocorrido no montante dos Ativos Intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	2021		
	Programas de comput.	Investimentos	Total
	Proj. de Desenvolv.	em curso	
<b>Ativos:</b>			
Saldo inicial	2.040.681	56.268	2.096.949
Aquisições	-	34.423	34.423
Transferências	-	-	-
Outras variações	56.269	(56.269)	-
<b>Saldo final</b>	<b>2.096.950</b>	<b>34.422</b>	<b>2.131.372</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade:</b>			
Saldo inicial	1.600.231	-	1.600.231
Amortizações do exercício	276.322	-	276.322
Outras variações	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>1.876.553</b>	<b>-</b>	<b>1.876.553</b>
<b>Ativos líquidos</b>	<b>220.398</b>	<b>34.422</b>	<b>254.819</b>
	2020		
	Programas de comput.	Investimentos	Total
	Proj. de Desenvolv.	em curso	
<b>Ativos:</b>			
Saldo inicial	1.899.953	61.876	1.961.829
Aquisições	-	135.120	135.120
Transferências	140.729	(140.729)	-
Outras variações	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>2.040.681</b>	<b>56.268</b>	<b>2.096.949</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade:</b>			
Saldo inicial	1.360.620	-	1.360.620
Amortizações do exercício	239.611	-	239.611
Outras variações	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>1.600.231</b>	<b>-</b>	<b>1.600.231</b>
<b>Ativos líquidos</b>	<b>440.451</b>	<b>56.268</b>	<b>496.718</b>

As aquisições de ativos intangíveis ocorridas no exercício de 2021, respeitam sobretudo à ao projeto OneClikOnBoarding (simplificação da adesão à GS1).

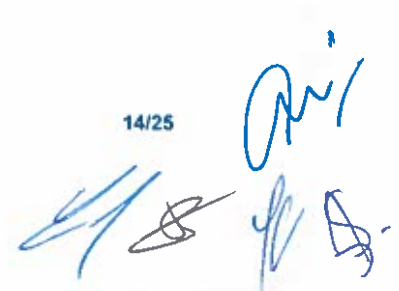
## 7 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A CODIPOR como Associação sem fins lucrativos está isenta de Imposto sobre o Rendimento referente à atividade não comercial, industrial ou agrícola.

Para efeito de apuramento do Imposto sobre o Rendimento, os rendimentos das atividades da CODIPOR repartem-se como se segue em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021	2020
Rendimento sujeitos	354.598	255.218
Rendimentos isentos	2.504.798	2.378.402
	<b>2.859.397</b>	<b>2.633.620</b>
<b>Cálculo do imposto sobre o rendimento:</b>		
Rendimento (base imposto)	354.598	255.218
Imposto Apurado (21,0%)	74.466	53.596
<b>Imputação de gastos comuns</b>	<b>(354.598)</b>	<b>(255.218)</b>
<b>Resultado Fiscal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Tributação Autónoma</b>	<b>17.749</b>	<b>18.789</b>
<b>Total imposto apurado</b>	<b>17.749</b>	<b>18.789</b>

Após os ajustamentos fiscais aos rendimentos sujeitos, a Associação utilizou os gastos comuns às atividades exercidas até a concorrência do resultado fiscal obtido. Desta forma, o resultado fiscal é nulo, tendo assim apurado a pagar, apenas o valor das tributações autónomas.



## 8 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e Passivos Financeiros em 31 de dezembro 2021 e em 2020 são detalhadas conforme se segue:

	2021			2020		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
<b>Ativos financeiros:</b>						
<b>- ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>						
- Outros ativos financeiros não correntes:	411.488	-	411.488	928.295	-	928.295
Fundo de compensação	24.852	-	24.852	17.778	-	17.778
Ativos financeiros – Títulos obrigacionistas	386.636	-	386.636	910.517	-	910.517
<b>- ATIVOS CORRENTES:</b>						
- Créditos a receber	1.510.686	(1.487.346)	23.341	88.382	(75.786)	12.596
- Adiantamento a fornecedores	715	-	715	1.292	-	1.292
- Associados e membros	481.179	(135.437)	345.741	2.016.964	(1.442.438)	574.526
- Outros ativos financeiros correntes:	500.830	-	500.830	887.734	-	887.734
Ativos financeiros – Títulos obrigacionistas	500.830	-	500.830	887.734	-	887.734
- Outros ativos correntes:	167.154	(135.663)	31.491	386.246	(135.663)	250.583
Outros devedores	137.600	(135.663)	1.937	312.539	(135.663)	176.877
Juros a receber	17.085	-	17.085	38.973	-	38.973
Acréscimos de rendimentos	12.469	-	12.469	34.733	-	34.733
	3.072.052	(1.758.446)	1.313.606	4.308.913	(1.653.886)	2.655.026
<b>Passivos financeiros:</b>						
<b>- PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>						
- Outros passivos financeiros não correntes:	-	-	-	14.000	-	14.000
Cauções	-	-	-	14.000	-	14.000
<b>- PASSIVO CORRENTE:</b>						
- Fornecedores	434.251	-	434.251	510.892	-	510.892
- Adiantamento de clientes	12.720	-	12.720	1.735	-	1.735
- Adiantamento de associados e membros	31.957	-	31.957	36.898	-	36.898
- Outros passivos correntes:	722.234	-	722.234	655.609	-	655.609
Acréscimos de gastos	689.881	-	689.881	632.998	-	632.998
Cauções	14.000	-	14.000	-	-	-
Fornecedores de Investimento	17.710	-	17.710	22.205	-	22.205
Outros credores	643	-	643	406	-	406
	1.201.161	-	1.201.161	1.219.133	-	1.219.133

Na rubrica de Ativos Financeiros não correntes e correntes – títulos obrigacionistas estão registados títulos obrigacionistas de longo prazo, cuja maturidade é conforme segue:

	2021	2020	Maturidade
<b>Outros Ativos Financeiros não correntes</b>			
Obrigações Tesouro	171.150	173.970	outubro 2025
Obrigações EDP	-	514.895	janeiro 2022
Obrigações Brisa	105.994	108.779	março 2025
Obrigações Ren	109.492	112.873	fevereiro 2025
	<u>386.636</u>	<u>910.517</u>	
<b>Outros Ativos Financeiros correntes</b>			
Obrigações Galp	-	400.324	janeiro 2021
Obrigações Tesouro	-	487.410	abril 2021
Obrigações EDP	500.830	-	janeiro 2022
	<u>500.830</u>	<u>887.734</u>	

Relativamente aos títulos obrigacionistas de longo prazo, apesar dos mesmos apresentarem uma maturidade superior a um ano, caso a Direção assim o entenda, estes podem ser desmobilizados no curto prazo. Contudo, não existe intenção da Direção de alienar tais títulos, no todo ou em parte, no curto prazo, sendo estes então considerados como ativos financeiros não correntes.

A taxa de juro média obtida com os títulos obrigacionistas, com cupão fixo anual, é de 2,47% em 2021 (2,62% em 2020).

A rubrica de Créditos a Receber inclui o saldo a receber por serviços prestados a empresas não associadas.

Na rubrica de Associados e Membros são registados os saldos a receber por quotizações de associados e outras prestações de serviços aos mesmos.

No exercício de 2021 ocorreu uma reclassificação de saldos entre as duas rubricas anteriores, relativo a anteriores associados com valores em dívida.

A rubrica de Outros Ativos Correntes inclui um acréscimo de rendimentos relativo a juros de aplicações financeiras de 17.085 Euros em 2021 (38.973 Euros em 2020), cujo cupão apenas será pago pelas Instituições Financeiras em 2022.

Na rubrica de Outros Passivos Correntes estão registados os acréscimos de gastos referentes ao período, relativos a serviços recebidos e não faturados e bónus de desempenho dos colaboradores.

## 9 DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica do ativo corrente "Diferimentos" apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Seguros	11.357	10.856
Consultoria	1.393	1.323
Gastos a reconhecer	147.866	132.887
	<b>160.616</b>	<b>145.066</b>

A rubrica de Diferimentos Ativos respeita essencialmente a gastos a reconhecer em períodos seguintes. No final de 2021, encontravam-se por reconhecer gastos relativos a 2022 com quotizações pagas ao grupo GS1 (*Membership Fee*).

## 10 FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

	2021	2020
Resultados transitados	6.839.551	7.375.555
Resultados líquido	(488.428)	(536.004)
	<b>6.351.123</b>	<b>6.839.551</b>

## 11 DIFERIMENTOS PASSIVOS

A rubrica de Diferimentos Passivos em 31 de dezembro 2021 e em 2020 são detalhadas conforme se segue:

	2021	2020
Prestações de serviços	30.182	31.045
Renda Campo Grande	7.227	7.196
	<b>37.409</b>	<b>38.241</b>

A rubrica de Diferimentos Passivos respeita essencialmente a rendimentos a reconhecer em períodos seguintes. No final de 2021, encontravam-se por reconhecer rendimentos relativos a 2022 relacionados com projetos no âmbito dos Serviços Validata que iniciaram no presente ano e foram faturados de acordo com o contrato estabelecido e de serviços dos Estudos de Níveis de Serviço.

## 12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	12.318	-	11.365	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	119	25.580	119	23.531
Imposto sobre o valor acrescentado	12.417	7.087	2.293	19.395
Contribuições para a segurança social	-	35.852	-	32.350
Outros impostos	-	682	-	604
	<b>24.854</b>	<b>69.201</b>	<b>13.777</b>	<b>75.880</b>

## 13 RÉDITO

O Rédito reconhecido pela Associação em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é detalhado conforme se segue:

	2021	2020	Var. (€)	Var. (%)
Quotas	2.717.436	2.605.615	111.820	4,3%
Jóias	115.600	104.385	11.215	10,7%
Cursos de Formação	12.631	17.791	(5.161)	-29,0%
Taxa Atribuição Códigos	534.991	433.085	101.907	23,5%
Renovação/Atribuição códigos LEI	26.908	18.580	8.328	44,8%
Outros Serviços	194.511	177.556	16.955	9,5%
Serviços de Consultoria	41.249	56.228	(14.979)	-26,6%
SyncPT/RNC	413.414	358.028	55.386	15,5%
Lean & Green	16.773	6.317	10.457	165,5%
Serviços Validata	118.461	71.319	47.142	66,1%
Patrocínios	34.819	31.500	3.319	10,5%
Eventos / Seminários	8.944	81	8.863	10955,3%
Aluguer Espaço	1.490	10.310	(8.821)	-85,6%
	<b>4.237.227</b>	<b>3.890.795</b>	<b>346.432</b>	<b>8,9%</b>

O aumento verificado nos rendimentos da Associação em 2021 de 8,9%, deveu-se sobretudo, ao aumento do rendimento derivado das quotizações e jóias, pelas 764 adesões brutas faturadas e também pela alteração para um escalão superior de alguns associados, que teve igualmente impacto bastante positivo no rendimento derivado da taxa de atribuição de códigos em cerca de 23,5%, com a alteração das condições comerciais.

Igualmente relevante, foi o aumento de 9,5% registado nas receitas de Outros Serviços, relacionados com os Estudos dos Níveis de Serviço, derivado de um maior número de empresas a participar nestes estudos e de um novo Estudo no sector do PET (animais de estimação).

Também em 2021, existiu um aumento nas receitas de atribuição e renovação dos códigos LEI (*Legal Entity Identifier*) de 44,8%, serviço que teve início em julho de 2019, data desde a qual a Codipor detém a certificação de Agente Registrado, e que em 2021 alterou o seu modelo de faturação com a GS1 AISBL.

O decréscimo registado nos serviços de consultoria de -26,6%, resulta de um menor número de projetos e redução de âmbito face ao ano anterior.

Nas subscrições do Serviço Sync PT/RNC, também ocorreu um aumento de 15,5%, derivado sobretudo de novos serviços/funcionalidades disponibilizados nesta plataforma.

De salientar ainda que, desde o início de 2020 a Associação começou a prestar serviços relacionados com a iniciativa *Lean & Green* nos temas relacionados com a sustentabilidade, que resultou num aumento de receita de 165,5% em 2021.

A evolução positiva de 38,6% na receita dos patrocínios e Eventos / Seminários, relaciona-se essencialmente pela realização em 2021 do Congresso da GS1 Portugal (CODIPOR).

A evolução negativa de -85,6% na receita de Aluguer de Espaços, relaciona-se essencialmente pela pandemia mundial do COVID-19.

## 14 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos no período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020	Var. (€)	Var. (%)
Serviços especializados	1.001.321	1.046.171	(44.850)	-4,3%
Materiais	64.551	36.300	28.251	77,8%
Energia e fluidos	39.587	36.305	3.282	9,0%
Deslocações estadas e transporte	22.856	54.733	(31.877)	-58,2%
Serviços Diversos	324.778	298.962	25.817	8,6%
	<u>1.453.093</u>	<u>1.472.471</u>	<u>(19.378)</u>	<u>-1,3%</u>

Dentro da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, os Serviços Especializados são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021	2020	Var. (€)	Var. (%)
<b>Serviços especializados</b>				
- Estudos de mercado	17.665	12.706	4.960	39,0%
- Congressos / Seminários	4.229	-	4.229	100,0%
- Pessoal temporário	47.431	43.906	3.525	8,0%
- Projectos nacionais	24.310	14.389	9.921	68,9%
- Serviços de consultoria	379.379	326.011	53.368	16,4%
- Comissões	12.526	1.166	11.359	973,9%
- Serviços de relações públicas	34.623	34.830	(207)	-0,6%
- Serviços de advocacia	91.755	99.595	(7.841)	-7,9%
- Serviços informáticos	67.066	212.804	(145.738)	-68,5%
- Publicidade e propaganda	41.925	32.433	9.493	29,3%
- Honorários	61.267	46.591	14.676	31,5%
- Conservação e Manutenção	32.282	30.941	1.341	4,3%
- Serv. contabilidade/revisão de contas	19.819	20.104	(285)	-1,4%
- Serv. Bancários	14.669	11.515	3.154	27,4%
- Licença utilização software	117.999	115.208	2.791	2,4%
- Serv.coffee break/catering	7.891	584	7.307	1251,9%
- Base dados	14.164	38.969	(24.805)	-63,7%
- Vigilância e segurança	-	348	(348)	-100,0%
- Inscrições em eventos	125	156	(31)	-20,0%
- Serviços de transporte	5.393	3.013	2.380	79,0%
- Outros	6.803	902	5.901	654,0%
	<u>1.001.321</u>	<u>1.046.171</u>	<u>(44.850)</u>	<u>-4,3%</u>

Esta rubrica reduziu em 2021 cerca de 4,3% face ao exercício anterior. Esta variação verificou-se sobretudo nas seguintes subrubricas:

- Base dados (-24.805 Euros) - realização em 2020 de um projeto relacionado com a atualização e manutenção da base de dados das entidades a quem a Associação presta serviços que não foi realizado em 2021;
- Serviços Informáticos (-145.738 Euros) – essencialmente não renovação de contrato com parceiro tecnológico, dado que foi feito um investimento de certificação da plataforma de GDSN e projeto de automatização de folha de horas dos colaboradores em 2020;
- Serviços de advocacia (-7.841 Euros) – redução de serviços de *outsourcing* de cobranças, derivado ao envio mais tardio das carteiras de valores a receber;



E dos principais aumentos:

- Serviços de Consultoria (+53.368 Euros) – contratação de consultoria especializada no âmbito de projetos de IT, atualização da Política de Investimentos Financeiros da Associação e início do projeto de elaboração do Relatório de Sustentabilidade;
- Honorários (+14.676 Euros) – essencialmente pela realização em 2021 de um projeto de reflexão estratégica para exploração de oportunidades de inovação no ciclo operacional;
- Comissões (+11.359 Euros) – alteração do modelo de faturação com a GS1 AISBL associado á atribuição e renovação de códigos LEI;
- Projectos nacionais (+9.921 Euros) – desenvolvimento de uma visita virtual às instalações da Associação, disponibilizada no *site* da CODIPOR;

Dentro da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, os Materiais são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021	2020	Var. (€)	Var. (%)
<b>Materiais</b>				
- Material de escritório	2.784	4.033	(1.250)	-31,0%
- Artigos para oferta	35.859	11.177	24.682	220,8%
- Ferramentas e uten.de desg. rápido	25.908	21.090	4.818	22,8%
	<b>64.551</b>	<b>36.300</b>	<b>28.251</b>	<b>77,8%</b>

Dentro da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, as Energias e Fluidos são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021	2020	Var. (€)	Var. (%)
<b>Energia e fluidos</b>				
- Combustíveis	25.102	20.392	4.710	23,1%
- Electricidade	14.485	15.913	(1.428)	-9,0%
	<b>39.587</b>	<b>36.305</b>	<b>3.282</b>	<b>9,0%</b>

O aumento de gastos com combustíveis está relacionada com a pandemia mundial COVID-19, nomeadamente com a redução da obrigatoriedade do teletrabalho e com o aumento dos preços do combustível.

Dentro da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, as Deslocações e Estadas são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021	2020	Var. (€)	Var. (%)
<b>Deslocações estadas e transporte</b>				
- Deslocações e estadas	11.739	36.755	(25.016)	-68,1%
- Portagens	7.046	6.007	1.039	17,3%
- Outras Deslocações	2.846	11.679	(8.833)	-75,6%
- Quilómetros	1.225	292	933	319,6%
	<b>22.856</b>	<b>54.733</b>	<b>(31.877)</b>	<b>-58,2%</b>

A redução de gastos nesta subrubrica encontram-se relacionada com a pandemia mundial COVID-19, nomeadamente com obrigatoriedade do teletrabalho sempre que possível imposta pelo Estado Português e a redução de viagens para o estrangeiro.



Dentro da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, os Serviços Diversos são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2021:

	2021	2020	Var. (€)	Var. (%)
<b>Serviços Diversos</b>				
- Alugueres	149.735	129.781	19.953	15,4%
- Renting	66.887	59.532	7.355	12,4%
- Comunicação	37.978	40.033	(2.055)	-5,1%
- Seguros	14.618	14.504	114	0,8%
- Serviços de limpeza	55.478	52.620	2.858	5,4%
- Contencioso	82	2.492	(2.410)	-96,7%
	<b>324.778</b>	<b>298.962</b>	<b>25.817</b>	<b>8,6%</b>

Os gastos com Serviços Diversos aumentaram face a 2020, devido essencialmente aos gastos com alugueres, pois existiu em 2021 a realização do Congresso da GS1 Portugal, com a necessidade de aluguer de equipamentos de áudio-visuais e mobiliários. Ocorreu ainda uma redução relevante na rubrica de contencioso, devido ao menor número de ações judiciais entrepostas para recuperação de dívidas.

Por outro lado, o custo com serviços de *renting* aumentou devido à renovação da frota da Associação e à necessidade de *renting's* adicionais para fazer face ao maior número de projetos de Serviços Validata nas instalações dos clientes.

## 15 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de Gastos com o pessoal no período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Remunerações	1.898.199	1.727.051
Encargos sobre remunerações	333.638	304.575
Seguros de acidentes no trabalho	8.348	7.738
Gastos de acção social	8.338	8.852
Outros gastos	23.744	16.420
Saúde no trabalho	1.402	1.885
Segurança no trabalho	779	522
Seguro Saúde	37.066	34.049
Formação	26.178	18.094
	<b>2.337.692</b>	<b>2.119.186</b>

O número de colaboradores em 31 de dezembro de 2021 era 53 e em 31 de dezembro de 2020 era de 50.

## 16 IMPARIDADE DE ATIVOS

As imparidades de dívidas a receber nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	2021				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Outras variações	Saldo Final
Dívidas clientes (Nota 8)	75.785	104.560	-	1.307.001	1.487.346
Dívidas de associados (Nota 8)	1.442.438	-	-	(1.307.001)	135.437
Outras dívidas (Nota 8)	135.663	-	-	-	135.663
	<b>1.653.886</b>	<b>104.560</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.758.446</b>

	2020				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Outras variações	Saldo Final
Dívidas clientes (Nota 8)	72.405	3.380	-	-	75.785
Dívidas de associados (Nota 8)	1.384.319	58.119	-	-	1.442.438
Outras dívidas (Nota 8)	135.663	-	-	-	135.663
	<b>1.592.387</b>	<b>61.499</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.653.886</b>

No exercício de 2021 ocorreu uma reclassificação de saldos entre as duas rubricas do quadro acima, relativo a anteriores associados com valores em dívida.

No período de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes montantes de imparidades:

	2021			2020		
	Gastos	Rendimentos	Total	Gastos	Rendimentos	Total
<b>Perdas por imparidade</b>						
Sócios/associados/clientes	104.560	-	104.560	61.499	-	61.499
Outros credores	-	-	-	-	-	-
	<b>104.560</b>	<b>-</b>	<b>104.560</b>	<b>61.499</b>	<b>-</b>	<b>61.499</b>

A imparidade afeta a Outras dívidas respeita a 100% do valor em dívida por uma ex-colaboradora.

A imparidade de ativos encontra-se apresentada no balanço a deduzir às respetivas rubricas a que respeita.

## 17 AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

A decomposição da rubrica de Aumentos/reduções de justo valor no período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Ganhos por aumento de justo valor	-	-
Reduções por aumento de justo valor	(29.785)	(40.252)
	<b>(29.785)</b>	<b>(40.252)</b>

No exercício de 2021, o resultado global da variação do valor de mercado das aplicações financeiras da Associação foi negativo, tendo gerado na globalidade uma perda por redução de justo valor de 29.785 Euros, pela convergência para o valor nominal das obrigações na aproximação da sua maturidade, enquadrado na política de investimentos financeiros da Associação, com um perfil de risco conservador.



## 18 OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de Outros Rendimentos no período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Rend. ganhos suplementares	102.126	194.573
Correções de períodos anteriores	8.089	2.183
Diferenças de câmbio favoráveis	183	134
Alienação de ativos tangíveis	785	-
Outros não especificados	947	-
	<b>112.130</b>	<b>196.890</b>

A rubrica de rendimentos e ganhos suplementares inclui as rendas recebidas do Campo Grande no valor de 86.356 Euros em 2021 e 2020. Ainda nesta rubrica existiu um decréscimo associado ao projeto piloto com entidades terceiras no âmbito da rastreabilidade que apenas se realizou em 2020.

## 19 AMORTIZAÇÕES E DEPRECIações

A decomposição da rubrica de Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização no período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Propriedades de investimento (Nota 5)	45.569	47.763
Activos fixos tangíveis (Nota 4)	293.541	325.747
Activos fixos intangíveis (Nota 6)	276.322	239.611
	<b>615.431</b>	<b>613.121</b>

## 20 OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de Outros Gastos no período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Imposto sobre o valor acrescentado	610	1.172
Taxas	784	586
Descontos de pronto pagamento	12.271	11.288
Correcções relativas a exercícios ant.	799	3.396
Diferenças de câmbio desfavoráveis	336	245
Quotizações	270.352	267.757
Donativos	21.500	23.221
Multas e Penalidades	120	37.820
Outros	240	162
Sinistros	87	2.205
	<b>307.099</b>	<b>347.852</b>

Na rubrica de Outros Gastos verificou-se uma redução face a 2020, devido essencialmente aos gastos na rubrica de Multas e Penalidades, originados pela penalidade contratual da não realização de um evento da GS1 Internacional em 2020.

## 21 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 2021 e 2020 são detalhados conforme se segue:

	2021	2020
<b>Depósitos Obrigações em instituições de crédito</b>		
- Juros obtidos	27.671	49.838
	<b>27.671</b>	<b>49.838</b>

Os juros e outros gastos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 2021 e 2020 são detalhados conforme se segue:

	2021	2020
Juros suportados	47	357
	<b>47</b>	<b>357</b>

## 22 LOCAÇÕES

### Locações Operacionais

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 foi reconhecido como gasto do período o montante de 66.887 Euros (59.532 Euros em 2020), relativo a rendas pagas a título de contratos de locação operacional, fundamentalmente relativos a veículos automóveis locados pela Associação. Estes contratos não têm prazos de renovação, nem opção de compra e não podem ser sujeitos a sublocação pelos locatários. Em 31 de dezembro de 2021 a Associação detinha como locatário, contratos de locação operacional de viaturas, cujos pagamentos mínimos de locação vencem como se segue:

Ano 2022	55.330 Euros
Ano 2023	41.990 Euros
Ano 2024	20.925 Euros

## 23 PARTES RELACIONADAS

A 31 de dezembro de 2021, a Associação não apresenta saldos ou transações com partes relacionadas.

## 24 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários em 31 de dezembro de 2021 relacionados com serviços de Auditoria Externa ascenderam a 10.818 Euros.

## 25 GARANTIAS BANCÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2021, a Associação tinha assumido responsabilidades pela apresentação das seguintes garantias bancárias:

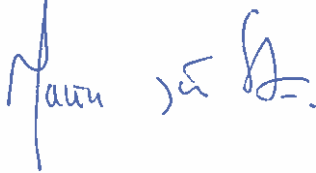
Ano	Entidade	Tipo de Garantia	Montante
2014	Petrogal, S.A.	Caução	5.000

## 27 ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo não ocorreram eventos subsequentes, que alterem as Demonstrações Financeiras da Associação.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2022

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT



DIREÇÃO | MANAGEMENT



6.

# PROPOSTA DA DIREÇÃO PARA A APLICAÇÃO DE RESULTADOS OBTIDOS

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS – CONTAS 2021

Exmos. Senhores Associados,

A Direção propõe que o resultado líquido negativo apresentado, € 488.428 (Quatrocentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e vinte e oito Euros), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, transite para a rubrica de "Resultados Transitados".

Lisboa, 28 de fevereiro de 2022

### A DIREÇÃO



Presidente – Johnson & Johnson, Lda.



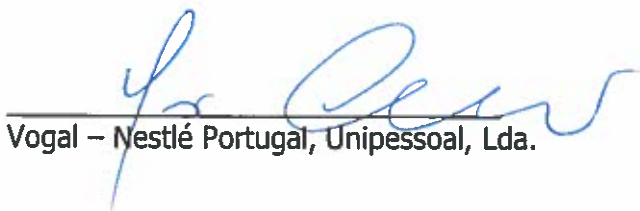
Vice-Presidente – Modelo Continente Hipermercados, S.A.



Vogal – Auchan Retail Portugal, S.A.



Vogal – Sogrape Distribuição, S.A.



Vogal – Nestlé Portugal, Unipessoal, Lda.



# 7. RELATÓRIO DOS AUDITORES



## Relatório de Auditoria

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CODIPOR - Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 7.661.788 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.351.123 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 488.428 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de CODIPOR - Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produto em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Lisboa, 09 de março de 2022

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:



Paulo Jorge Luís Silva - ROC n.º 1334  
Registado na CMVM com o n.º 20160944

# 8. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados,

Nos termos da legislação em vigor, dos estatutos da Codipor – Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos (doravante designada por Associação) e no desempenho do mandato que nos conferiram, vimos apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora efetuada e dar o Parecer sobre as demonstrações financeiras e a proposta de aplicação de resultados que a Direção da Codipor – Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos, apresentou relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Reunimos por diversas vezes com o Auditor Externo, acompanhando o desempenho da sua função.

Acompanhámos o processo de preparação e divulgação de informação financeira, bem como a auditoria anual.

Apreciamos o Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2021, com o qual concordamos.

No âmbito das nossas funções verificámos e declaramos que tanto quanto é do nosso conhecimento:

a) as demonstrações financeiras e o correspondente anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação;

b) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão conformes com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, e são adequados por forma a assegurar que os mesmos conduzem a uma correta apresentação do património e dos resultados da Associação;

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direção e serviços da Associação, bem como as conclusões constantes do Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras, exprimimos a nossa concordância com as Demonstrações Financeiras e com a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2021 (transferência do resultado líquido negativo de € 488.428 - Quatrocentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e vinte e oito Euros), pelo que somos do parecer que deverão os mesmos ser aprovados em Assembleia Geral.


Lisboa, 09 de março de 2022

### O CONSELHO FISCAL



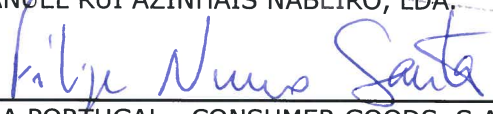
---

UNILEVER FIMA, LDA.



---

MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, LDA.



---

SOVENA PORTUGAL - CONSUMER GOODS, S.A.